

Mapa reúne informações de segurança para trabalhadores do Porto de Paranaguá

Notícias

Enviado por: nuria.tribulato@appa.pr.gov.br

Postado em: 27/12/2018

O Mapa de Segurança, produzido pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) será distribuído, a partir deste mês, para todos os que fizerem o credenciamento para entrar no cais paranaense.

Trabalhadores e caminhoneiros que atuam no Porto de Paranaguá terão acesso às informações de segurança, rotas de fuga, abrigos, regras e contatos de emergência. O Mapa de Segurança, produzido pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) será distribuído, a partir deste mês, para todos os que fizerem o credenciamento para entrar no cais paranaense. A iniciativa tem o objetivo de informar e difundir as medidas adotadas pela Appa, além das exigências do Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias, o ISPS Code. "Os portos do Paraná foram os primeiros terminais públicos do Brasil a receberem a certificação definitiva. Para implantar as normas do ISPS Code, a Appa investiu R\$ 4 milhões na instalação dos equipamentos exigidos e na aplicação de procedimentos. Somos pioneiros no controle de acesso de pessoas por identificação biométrica e rigorosos com o uso dos Equipamentos de Proteção Individual", destaca o diretor-presidente da Appa, Lourenço Fregonese. Com leitura fácil, o documento reúne as informações básicas para o trabalho na faixa portuária: os equipamentos de uso obrigatório e aqueles que devem ser usado conforme o risco; as regras para motoristas e pedestres; as condutas proibidas; as indicações para abandono de área; e telefones importantes. Os trabalhadores terão ainda o mapa atualizado da área, as rotas de fuga, pontos de encontro, localização das bóias salva-vidas, abrigos, sanitários e paradas de ônibus. "O objetivo é conscientizar e informar os trabalhadores, de forma visual e didática. Dessa forma, eles estarão preparados para desempenhar as tarefas com o máximo de cautela e precaução possível. Assim, além de ser uma ferramenta de instrução, o mapa serve também para minimizar acidentes e proteger a saúde e o bem-estar destas pessoas", avalia o diretor de Meio Ambiente, Bruno Guimarães.